



Fundo Especial de Previdência Social dos
Servidores Públicos do Município de Jaguariúna
JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA – JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA – 1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 15 de abril de 2015, às 9h, no Gabinete da Presidência do Jaguariúna Previdência, situado na Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro, em Jaguariúna/SP. **2. MEMBROS PARTICIPANTES:** Rodrigo Prado Sisti, Patrícia Dal’Bó de Oliveira Verdi e Tânia Candozini Russo. **3. CONVIDADOS:** não compareceram. **4. PAUTA:** a) Análise da atual conjuntura econômica brasileira; b) Apreciação dos fundos de investimentos de instituições financeiras públicas e privadas; c) Análise das aplicações financeiras para o repasse do mês; d) Assuntos gerais. **5. ASSUNTOS TRATADOS: a) Análise da conjuntura econômica:** Apesar do mês de março ter sido marcado por uma deterioração nas perspectivas em algumas variáveis macroeconômicas importantes da economia brasileira, a agência de classificação de risco Standard & Poor’s (S&P) manteve a classificação de risco do país como estável, evitando um temido rebaixamento. Essa decisão é resultado das medidas fiscais que vem sendo implementadas pelo governo brasileiro sob o comando do ministro da fazenda Joaquim Levy. Isto não significa que 2015 será melhor, pois o cenário segue desafiador. A inflação continua persistente ao redor de 7,5% ao ano, em grande parte devido ao forte aumento dos preços administrados (aumentos anuais de cerca de 9,5%), e à maior pressão cambial, consequência da desvalorização do real frente ao dólar. A taxa de câmbio teve que se depreciar de forma mais acelerada, por conta do fortalecimento do dólar no mundo, pelos elevados vencimentos de dívida externa, pelas condições piores para o financiamento do déficit em conta corrente e pelo cenário político mais complexo. Será possível observar um *overshooting* da taxa de câmbio ao longo do ano, pois as incertezas no ambiente político não estão diminuindo. A atividade econômica, por sua vez, continua deteriorando. Os índices de confiança dos agentes econômicos (consumidor e empresários de todos os grandes setores da economia) seguem decrescentes e o estoque da indústria crescente. O Ibovespa, principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo, no mês de abril, acumula alta de 5,99%. O índice operou no terreno positivo na maioria dos pregões, com o noticiário corporativo e o cenário macroeconômico atraindo a atenção dos investidores. Entre os destaques, a grande estrela fica por conta da Petrobras, que viu suas ações disparar 12% com os investidores aguardando a divulgação dos resultados do terceiro trimestre da companhia auditados. Dados divulgados de inflação e desemprego não mostraram motivos para comemorar. A inflação, medida pelo IPCA, subiu 1,32% em março. Foi o maior índice mensal desde fevereiro de 2003. Quem



Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

também subiu foi o desemprego medido pelo Pnad, que foi de 6,8% para 7,4%, mostrando que a desaceleração da economia já atinge em cheio o trabalhador. No mercado de juros, as taxas dos DI's seguiram o dólar e também passaram por um movimento de correção, especialmente nos prazos mais longos. Os juros futuros caíram reagindo à queda do dólar, após os sinais de mais sintonia nas relações entre a presidente Dilma e o ministro Levy. O dólar recuou quase 2% na semana, a segunda consecutiva com queda acumulada ante o real. O movimento tem refletido uma maior confiança na aprovação das medidas de ajuste fiscal, por conta de um cenário político local menos tenso. A indicação do vice-presidente da República, Michel Temer, para a coordenação política do governo reforçou essa percepção. Pela primeira vez em 2015, o mercado financeiro rebaixou sua projeção para a inflação deste ano, medida pelo IPCA. De acordo com último Relatório Focus, a estimativa dos economistas ouvidos pela autoridade monetária passou de 8,20% para 8,13%. A estimativa para a taxa Selic foi mantida em 13,25% ao final do ano. No entanto, a média para o ano foi elevada para 13,17%, indicando um tempo maior de juro alto no ano. As projeções para o PIB não mudaram, com estimativa de retração mantida em 1,01%. A mediana das estimativas para o dólar no encerramento de 2015 manteve-se inalterada em R\$ 3,25. **Mercado externo:** O mercado hoje deve precificar a surpreendente redução de 15% das exportações chinesas, indicando uma maior desaceleração da segunda economia do planeta. O Departamento de Trabalho dos EUA divulgou os dados do emprego na maior economia do mundo. Os resultados foram decepcionantes, com 126 mil novas vagas criadas em março, ante uma expectativa de 245 mil. A leitura é que, com o mercado de trabalho fraco, o Fed terá que pensar antes de fazer a primeira elevação do juro desde 2006. É que a alta do juro causaria uma “concorrência desleal” da relação risco x retorno dos títulos americanos em relação a outros ativos de risco. A Grécia pagou ao FMI a parcela da dívida de abril, no valor de 459 milhões de euros, afastando temores de calote ao menos no curto prazo. Em razão do cenário econômico, a estratégia para abril se resume a direcionar recursos para o curto prazo, em ativos indexados ao CDI, IRF-M 1 ou IMA-B 5. **b) Apreciação das Lâminas de Fundos de Investimentos de instituições financeiras públicas e privadas:** Os recursos serão direcionados para fundos que já existem na carteira de investimentos do JaguarPrev, como estratégia de proteção e busca por rentabilidade próxima à meta atuarial. Como pode ser observado no cenário econômico, a inflação está vindo alta nos últimos meses. Um modo de acompanhar o índice é alocar os recursos em IMA-B 5 que não apresenta tanta oscilação como o IMA-B e o IMA-Geral. E com o fim de garantir os recursos necessários ao pagamento de benefícios, seguimos com aporte de parcela dos recursos em fundo DI. Para as definições do mês, fizemos comparativos com o ranking de fundos com melhor desempenho no mês anterior, bem



**Fundo Especial de Previdência Social dos
Servidores Públicos do Município de Jaguariúna**
JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

como analisamos o histórico das instituições e dos fundos de investimento, avaliamos a aderência da rentabilidade aos indicadores de desempenho e riscos assumidos pelos fundos de investimentos. Procedemos à leitura do Panorama Econômico expedido pela Crédito & Mercado, Boletim Focus do Banco Central e outras publicações correlatas. **c) Definição das aplicações financeiras para o repasse do mês:** valor total de **R\$ 1.225.118,45**, referente à Folha Prefeitura fevereiro/15 (R\$ 1.152.970,18), Folha JaguarPrev fevereiro/2015 (R\$ 21.515,54), parcelamento débitos previdenciários (R\$ 50.632,73). Conforme deliberado na 3ª ata da reunião extraordinária deste Comitê, o repasse do servidor cedido será direcionado, ao longo de 2015, para o Fundo BB Perfil FIC RF. Tendo por norte a Resolução CVM nº 3922/2010, bem como na Política de Investimentos 2015 e o GAP dos investimentos frente à política, definimos as seguintes aplicações com o repasse do mês:

Data do depósito: 17/04/2015			
Valor Total: R\$ 1.225.118,45			
Fundo	CNPJ	Aplicação	Res. 3922/10
Caixa BR IMA-B 5 TP FI RF	11.060.913/0001-10	500.000,00	7º, I, b
Santander IMA-B 5 TP FIC RF	13.455.117/0001-01	500.000,00	7º, I, b
Bradesco Premium FI Referenc. DI	03.399.411/0001-90	174.485,72	7º, IV, a
Total		R\$ 1.174.485,72	
Data do depósito: 25/04/2015			
Valor Total: R\$ 50.632,73 - Parcela 05/60 – Termo de Parcelamento			
Bradesco Premium FI Referenc. DI	03.399.411/0001-90	R\$ 50.632,89	7º, IV, a
Total Geral		R\$ 1.225.118,45	

Assuntos Gerais. Considerando a probabilidade de inflação durante 2015, o que já vem ocorrendo nos últimos meses, e visando acompanhar o índice, buscamos como estratégia realocar R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para o IMA-B 5. Porém, como o repasse desta semana ocorrerá na sexta, o próximo aporte deve ser realizado na próxima sexta (24/04), para fins de alternar as datas de aplicação. Sugerimos, ainda, o resgate do valor do IRF-M 1 da CEF para o IMA-B 5 da própria instituição. Caso verificarmos retorno compatível com o esperado, mais uma realocação de R\$ 500.000,00 poderá ser feita, desta vez no Santander, resgatando-se do IRF-M 1 e reaplicando no IMA-B 5 da mesma instituição. Solicite-se à assessoria em investimentos que analise a possibilidade de diminuir a quantidade de fundos DI, atualmente em 4 instituições, para apenas 3, sugerindo o fundo que deverá ser encerrado para migrarmos os recursos para os demais. Outro fundo que pretendemos o encerramento é o Caixa Small CAPS, este investimentos foi feito há mais de 2 anos e não apresenta o retorno esperado para o RPPS. Apesar do acompanhamento do mesmo pelo Comitê, ainda não vislumbramos uma janela de oportunidade para o resgate sem realizar o prejuízo, dada a altíssima volatilidade que o mesmo vem apresentando. Desta forma,



Fundo Especial de Previdência Social dos
Servidores Públicos do Município de Jaguariúna
JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

solicite-se à assessoria estudo para o resgate total deste fundo e realocação em outro fundo de renda variável, a fim de recuperar os prejuízos e obter melhores rentabilidades ao RPPS. Sem mais assuntos a tratar, os membros do Comitê de Investimentos e o convidado presente acordaram em encerrar a presente reunião.

Rodrigo Prado Sisti

Patrícia Dal Bó de O. Verdi

Tânia Candozini Russo

Obs. Overshooting - Pode ser traduzido, literalmente, por "acima da linha de tiro". Usemos a metáfora de que "acertar na mosca (do alvo)" seria os agentes econômicos retornarem, progressivamente, à "linha de tiro", ou seja, à taxa de câmbio de equilíbrio, a longo prazo. É aquela que os fundamentos macroeconômicos apontam.